

NOTA INFORMATIVA

22 de novembro de 2021

Acompanhado pelo lehendakari (governador basco), Iñigo Urkullu, pela vice-presidente Nadia Calviño, pelo deputado-geral da Biscaia, Unai Rementeria, e pelo prefeito de Bilbao, Juan M^a Aburto

O Rei Felipe VI visita em Bilbao o centro tecnológico da Iberdrola que definirá as redes elétricas do futuro

- Sua Majestade o Rei da Espanha visitou, junto ao presidente da Iberdrola, Ignacio Galán, os projetos mais inovadores do Global Smart Grids Innovation Hub.

O Rei Felipe VI se reuniu nesta manhã em Bilbao com as empresas colaboradoras do Global Smart Grids Innovation, um Hub tecnológico promovido pela Iberdrola e a Diputación Foral de Bizkaia (órgão do governo provincial da Biscaia) que está dotado das últimas novidades em termos de digitalização, inteligência artificial e análise avançada de dados.

Trata-se de um centro onde já trabalham 50 empresas, centros tecnológicos e universidades em 120 projetos por um valor de 110 milhões de euros. O centro de inovação é um dos projetos estratégicos da Companhia que, a partir de Bilbao e para todos os mercados internacionais, trabalhará no desenvolvimento das redes elétricas do futuro, a pedra angular da transição energética.

Esse espaço de colaboração público-privado —com mais de 1.000 m² e localizado na sede de redes da Iberdrola, em Larraskitu— nasce com o objetivo de acelerar a inovação e a PD&I no verdadeiro sistema nervoso da descarbonização: as redes inteligentes. Trata-se de um *hub* que une tecnologia de vanguarda, pesquisa, treinamento e empreendimento. Possui as últimas novidades em digitalização, inteligência artificial e análise avançada de dados, entre outros campos.

O Rei Felipe se interessou pelos diferentes projetos e especificamente pelo desenvolvimento das redes inteligentes, sua sustentabilidade, eficiência e como poderão ser benéficas na qualidade dos serviços. O presidente da Iberdrola destacou a importância do empreendimento e do investimento para enviar à sociedade uma mensagem de compromisso e de confiança.

A Torre Iberdrola de Bilbao também foi o cenário de uma sessão plenária da ERT, organização que engloba os principais empresários industriais europeus. Na mesma, entrevistaram, entre outros, o Rei Felipe; o vice-presidente da Comissão Europeia, Frans Timmermans; o presidente da ERT, Carl-Henric Svanberg; e o próprio presidente da Companhia, Ignacio Galán.

O Rei Felipe declarou que a competitividade e os objetivos climáticos não são mutuamente excludentes. Nestes momentos de desafios inigualáveis, é mais importante do que nunca a ação conjunta de governos, empresas e cidadãos.

Svanger reconheceu a boa oportunidade desse encontro para intercambiar ideias sobre algumas das principais tendências econômicas e sociais em um momento de aceleração da transição ecológica e digital.

Por sua parte, o presidente Ignacio Galán, em sua intervenção perante a ERT, afirmou que situar a descarbonização no centro da estratégia europeia e destinar recursos a setores de futuro melhorará a competitividade global da economia e criará empregos duradouros e de qualidade. A Espanha, o País Basco e a Biscaia são grandes exemplos dos benefícios dessa transformação.

NOTA INFORMATIVA

22 de novembro de 2021

Principais características do Smart Grid Innovation Hub

O *Global Smart Grids Innovation Hub* será um polo de atração de talento e fomento das novas tecnologias que possibilitará a transição energética, maximizando o uso das energias renováveis, integrando plenamente os sistemas de armazenamento de energia e otimizando o acesso a novos usos da eletricidade, tal como a mobilidade e a climatização.

Antes de sua implementação oficial, a Iberdrola e o Conselho Municipal de Biscaia conseguiram reunir, por enquanto, as capacidades de 50 empresas industriais, universidades e centros tecnológicos, que proporcionam capacidade tecnológica, caráter industrial e experiência no âmbito da pesquisa.

O hub de inovação de redes inteligentes também é um projeto colaborativo internacional que agrupa o potencial de mais de 200 profissionais no desenvolvimento de projetos de inovação que serão implantados em países da Europa, América e Oriente Médio. Até o momento foram identificados 120 projetos avaliados em 110 milhões de euros.

Soluções digitais, desenvolvimento empresarial e perfil do trabalhador conectado/seguro

As linhas de trabalho oferecerão soluções em novos materiais e tecnologias para a redução do impacto ambiental das instalações elétricas, equipamentos para facilitar a integração das energias renováveis e potencializar a implantação dos veículos elétricos, eletrônica de potência e sistemas de armazenamento de energia ou digitalização da rede de distribuição apoiada nos sistemas de telecomunicações de última geração, como o 5G. Do mesmo modo, promoverá soluções relacionadas à economia e eficiência energética a partir da gestão da demanda ou da redução de perdas na rede.

Entre os principais setores de inovação do *hub* está a digitalização da rede de baixa tensão, a base para construir as *smart cities* do futuro. Portanto, nesse sentido, os projetos estarão voltados para desenvolver a nova geração de medidores inteligentes e conseguir que os equipamentos e a rede proporcionem dados e inteligência.

Também se trabalhará nas novas subestações inteligentes e sustentáveis para substituir os atuais 'feixes' de cabos de controle por 'data buses' compartilhados, utilizando soluções baseadas no conceito da 'internet das coisas'.

O Global Smart Grids Innovation Hub também promoverá a transferência de conhecimentos com bolsas e pós-graduações; servirá de catalisador para o desenvolvimento empresarial através de programas de incubação e aceleração de startups; e ativará atuações de inteligência competitiva, tal como a concepção de conferências globais.

Outro dos pilares de atuação girará em torno do trabalhador conectado e da robotização das operações para usar equipamentos sensorizados a fim de receber informações em tempo real acerca dos riscos. Além disso, utilizará robôs terrestres e aéreos (drones) para realizar operações de forma remota, evitando deslocamentos e trabalhando de forma mais segura e eficiente.

O Global Smart Grids Innovation Hub está conectado à estratégia Biscay Startup Bay, pois também se converterá em um lugar de *scaleup* das startups do setor energético que se instalem na Torre Bizkaia.



NOTA INFORMATIVA

22 de novembro de 2021

Investimentos para responder aos desafios da economia verde

A Iberdrola, que lidera há duas décadas a transição energética, atua como agente indutor fundamental para a transformação do tecido industrial, a recuperação verde da economia e a criação de empregos. Para tal, a Companhia lançou um plano de investimento histórico de 150 bilhões de euros para a próxima década – 75 bilhões até 2025 – com o objetivo de triplicar sua capacidade em energias renováveis e dobrar os ativos de redes, aproveitando as oportunidades da revolução energética que as principais economias do mundo enfrentam.

Quase a metade desse volume de investimento se destinará à atividade de redes elétricas com o objetivo de dar continuidade à sua implantação, consolidar uma sólida rede de distribuição e dotá-la de flexibilidade, baseando-se em um ambicioso processo de digitalização como elemento essencial para responder às futuras necessidades do sistema elétrico.

A Iberdrola já controla um dos sistemas de distribuição mais importantes do mundo, com mais de 1,2 milhão de quilômetros de linhas elétricas de transmissão e distribuição e mais de 4.400 subestações, que distribuem eletricidade para mais de 34 milhões de pessoas no mundo.

Os ativos regulados chegarão a 47 bilhões até 2025 e se situarão principalmente em países com classificação de risco A. Até 2030, a Companhia prevê multiplicar por dois o valor regulado de seus ativos de redes (até 60 bilhões de euros).

Sobre a Iberdrola

A [Iberdrola](#), uma das principais companhias energéticas do mundo e líder em energias renováveis, comanda a transição energética rumo a uma economia com baixos teores de emissões. O Grupo fornece energia para cerca de 100 milhões de pessoas em dezenas de países e desenvolve suas atividades de energias renováveis, redes e comercial na Europa (Espanha, Reino Unido, Portugal, França, Alemanha, Itália e Grécia), Estados Unidos, Brasil, México e Austrália e mantém como plataformas de crescimento mercados como Japão, Irlanda, Suécia e Polônia, entre outros.

Com mais de 37.000 funcionários e ativos superiores a 122,518 bilhões de euros, teve receitas superiores a 33 bilhões de euros e um lucro líquido de 3,611 bilhões de euros em 2020. A Companhia contribui para a manutenção de 400.000 postos de trabalho em sua cadeia de suprimentos, com compras anuais de 14 bilhões de euros. É uma referência na luta contra as mudanças climáticas, destinou mais de 120 bilhões de euros nas duas últimas décadas à construção de um modelo energético sustentável, baseado em sólidos critérios ambientais, sociais e de governança (ESG).